opusdei.org

Mensagem do Prelado (21 de julho de 2025)

O prelado do Opus Dei dá graças a Deus pelo espírito de família na Obra e convida a rezar pelo Jubileu dos jovens.

21/07/2025

Queridíssimos: que Jesus me guarde as minhas filhas e os meus filhos!

A memória litúrgica dos pais da Santíssima Virgem – São Joaquim e Santa Ana –, que celebraremos no próximo dia 26, leva-me a dar graças ao Senhor pela realidade de que a Obra é uma verdadeira família. Como escreveu São Josemaria: «Todos nós que pertencemos ao Opus Dei, meus filhos, formamos um único lar: a razão pela qual constituímos uma única família não se baseia na materialidade de vivermos sob o mesmo teto. Como os primeiros cristãos, somos *cor unum et anima una* (At 4, 32) e ninguém na Obra poderá sentir jamais a amargura da indiferença» (*Carta 11*, n. 23).

Graças a Deus, não queremos que ninguém no Opus Dei sinta essa amargura da indiferença. Por isso, procuramos evitar que a diversidade de caracteres, de horários de trabalho ou as circunstâncias muito diversas da vida quotidiana possam levar, em alguma ocasião, a uma certa indiferença prática para com os outros. Para que todos vivamos com um só coração e uma só alma, é essencial que qualquer coisa que

diga respeito aos nossos irmãos seja, verdadeiramente, nossa, Não hesitemos em recorrer ao Senhor para que nos dê um coração como o seu, capaz de se expandir «num crescendo de afeto que supera todas as marcas» (Via Sacra, VIII Estação, n. 5). Ao meditar sobre como Cristo morreu por nós, reconhecemos um amor que não entende de condições e que leva a dar também a própria vida pelos nossos irmãos. Como recordou recentemente o Papa Leão XIV: «Jesus é a revelação do verdadeiro amor para com Deus e para com o homem: amor que se dá e não possui, amor que perdoa e não demanda, amor que socorre e nunca abandona» (Leão XIV, Angelus, 13/07/2025).

Nos próximos dias terá início em Roma o Jubileu da Juventude. Rezemos para que esses dias sejam um *momento forte* na vida dos participantes, um verdadeiro encontro com Cristo vivo: Ele é a esperança que não defrauda (cf. Rm 5, 5), o único capaz de saciar os nossos anseios de felicidade.

Continuemos a rezar também pelo trabalho dos Estatutos, que, como vos anunciei, estão a ser revistos pela Santa Sé.

Com todo o carinho, abençoa-vos

o vosso Padre

Pamplona, 21 de julho de 2025

pdf | Documento gerado automaticamente a partir de <u>https://opusdei.org/pt-pt/article/mensagem-do-prelado-21-de-julho-de-2025/</u> (13/12/2025)